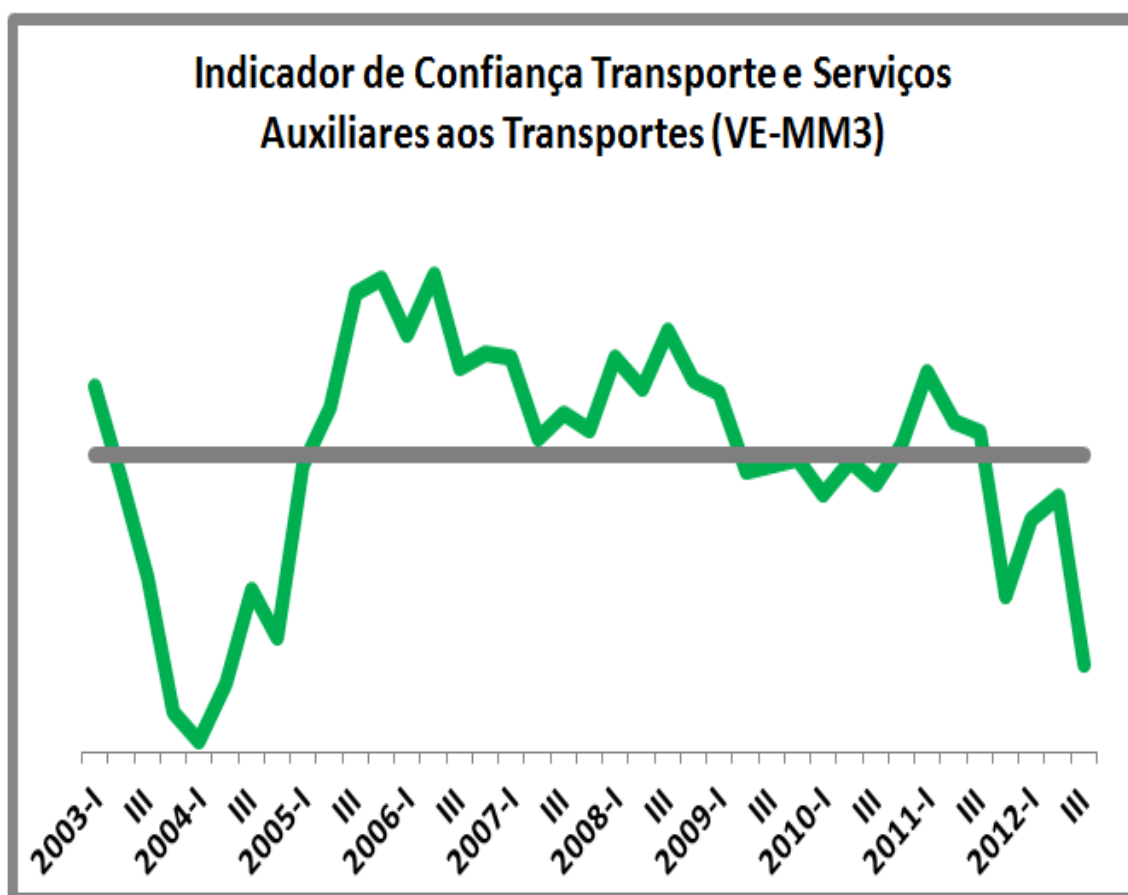


INQUÉRITO DE CONJUNTURA

Folha de Informação Rápida

TRANSPORTES E SERVIÇOS AUXILIARES AOS TRANSPORTES

3º Trimestre 2012



Outubro – 2012

Ficha Técnica

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Método e Gestão de Informação
Serviço de Conjuntura

Av. Amílcar Cabral, CP 116
Cidade da Praia
Correio electrónico: Inecv@ine.gov.cv

Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Impressão

Outubro de 2012

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 61.38.27
Fax: (238) 61.16.56
Correio electrónico: frocha@ine.gov.cv

Para carregar informação para o seu computador consulte www.ine.cv ou
para receber gratuitamente informação por e-mail registe-se no nosso site

Consulte o Nosso Web Site!

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}}) / N$

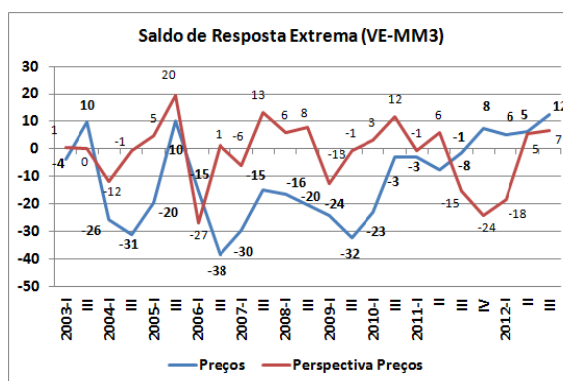
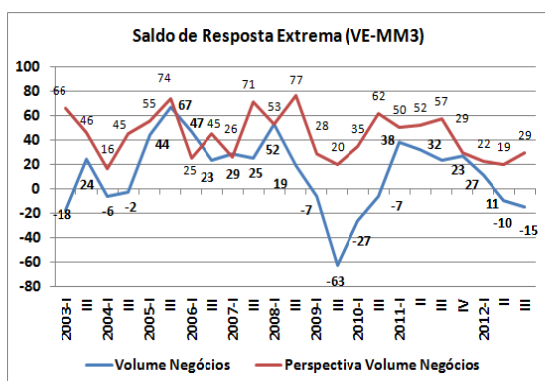
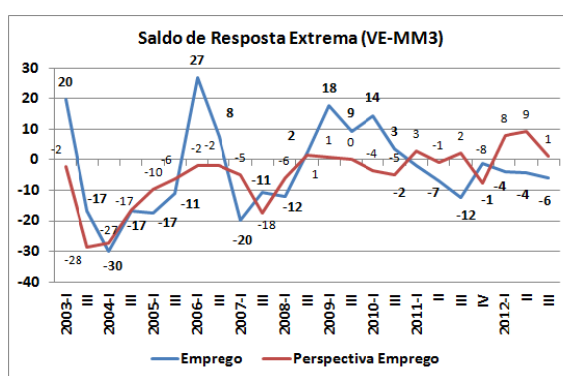
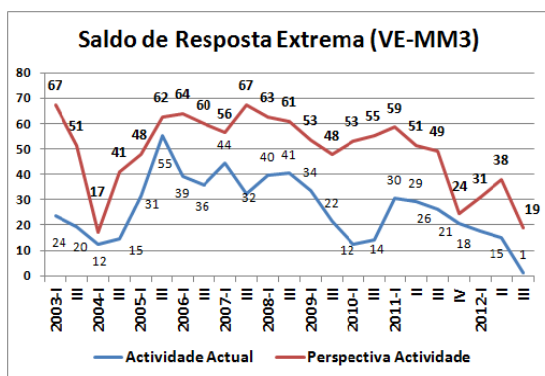
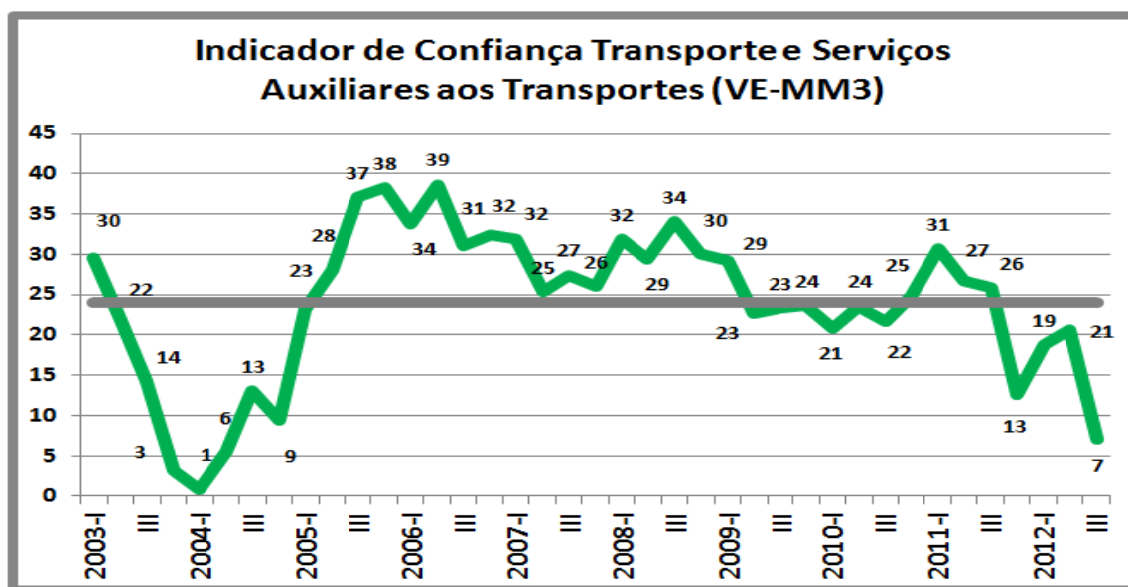
Apresentação de Resultados

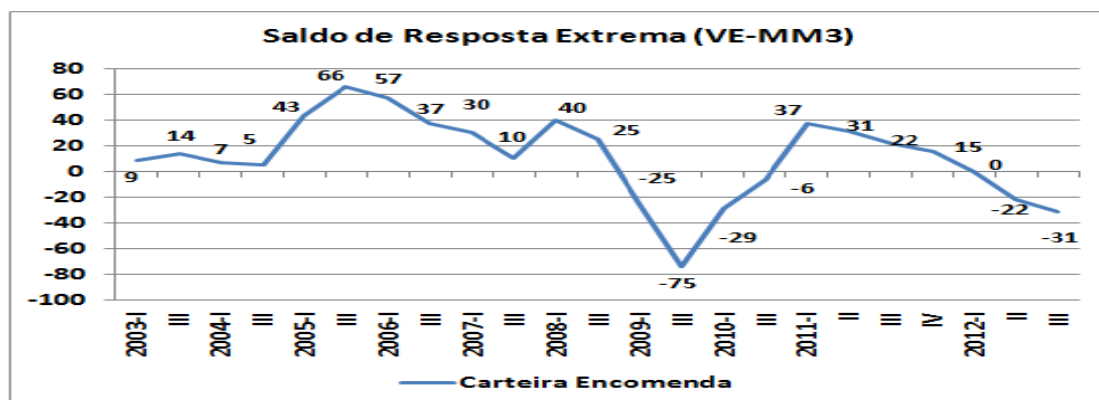
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

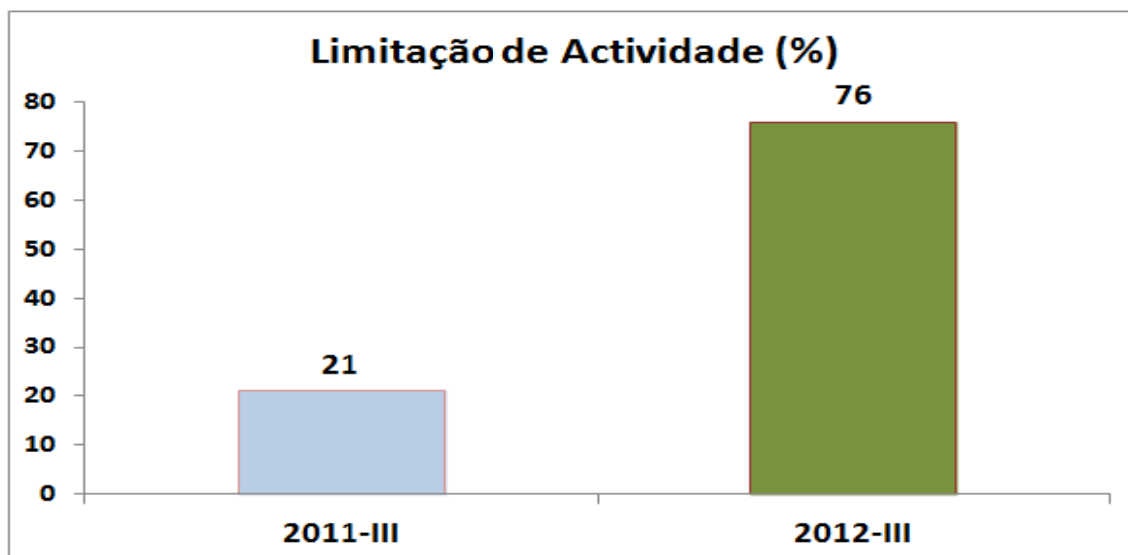
O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2012, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres. O indicador registou o valor mais baixo dos últimos trinta e dois (32) trimestres consecutivos, situando abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável, tendo ainda o indicador evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2011. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável de todas as variáveis que compõem o indicador face ao trimestre homólogo.

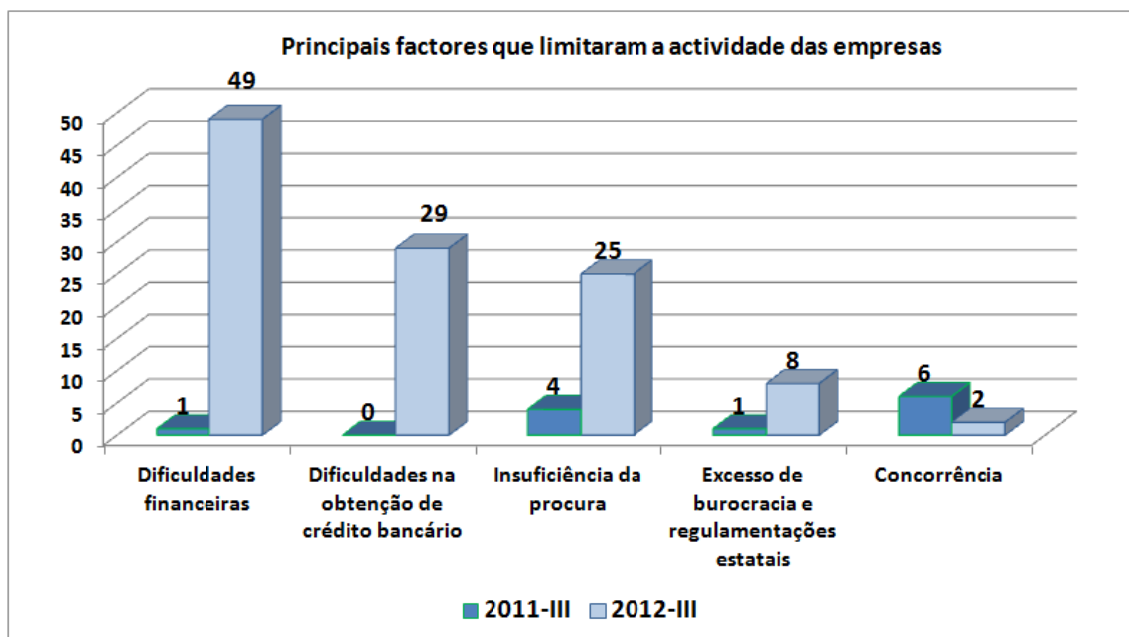




De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2012, a carteira de encomendas registou uma forte queda, consequentemente o volume de negócios, a actividade actual e o volume de emprego no sector evoluíram negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011. Observa-se ainda uma forte subida dos preços de prestação de serviços, quando comparado com o trimestre homólogo. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para os próximos três meses aponta para a subida dos preços, diminuição da actividade da empresa, diminuição do emprego e diminuição do volume de negócios face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 3º trimestre 2012 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram significativamente relativamente ao mesmo período do ano 2011, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos quando comparado com o terceiro trimestre de 2011.



Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2012, as dificuldades financeiras e as dificuldades na obtenção de crédito bancário foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes. No entanto, a concorrência, a insuficiência da procura e o excesso de burocracia e regulamentações estatais influenciaram negativamente a atividade das empresas no decorrer do 2º trimestre de 2012.